

« Quanto a mim, eu saberei cumprir o meu dever, trabalhando pela instrução com o amor e o carinho que em mim despertam as causas com as quais se irmana o meu espirito ». Palavras do sr. Col. Vidal Ramos, então Governador do Estado, na inauguração do Grupo Escolar "Lauro Müller", desta capital, em 1912

20-4-936



A Reforma do Ensino

Carta que o Coronel Vidal Ramos dirigiu ao Prof. Luis Trindade em 8 do corrente

Ilmo. Sr. Prof. Luis Sanchez Bezerra da Trindade. — Saudações.

Pela circular do Departamento de Educação, publicada na « Republica » de 20 de Março p. passado, fiquei sabendo que será ali comemorado nos Estabelecimentos Públicos de Instrução o 25º aniversário da reforma do ensino.

Davo duas palavras ao benemérito Professorado Catarinense, uma vez que Deus quis que eu acompanhasse até este momento o desenvolvimento da campanha contra o analfabetismo, iniciada, com vigor, em 1911 e acertadamente mantida, sem solução de continuidade, quartel de século.

Um grande quinhão da glória resultante dos triunfos que deram a nossa terra um lugar honrosíssimo no seio da Federação, em matéria de ensino, cabe ao professor catarinense. Sem

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III Florianópolis — Santa Catarina, Domingo, 19 de Abril de 1936 N.º 1000

EDUCAR...

O eminente Bispo Fraser definiu, certa vez, a educação como o mais importante dos interesses sociais. Se o preclaro antistite houvesse acrescentado à sua definição que educar consiste, também, o mais grave dos problemas humanos, teria, em verdade, significado todo o valor e grandeza do vocabulo, porque, como escreveu *Ludovic Zentli*, « on sent que c'est l'éducation seule qui pourra nous donner des hommes sains, actifs, aimant leur tâche, conscients de leur devoir de toutes sortes et de leur solidarité nationale et internationale; c'est elle aussi qui doit préparer les chefs, des conducteurs ».

Foi isso que o gênio do velho Platão entreviu na nebulosa da formação da inteligência humana, imaginando, então, a sua « República », cuja tentativa de realização, em Siracusa, o rebaixou à condição de escravo...

ro degraú da escola educacional. E isso só não basta: é preciso muito mais. É imprescindível que se ultrapassem os limites individualísticos — se assim se pode dizer — de instruir para que se atinja o território socialista e humanizante de educar. Só assim se realizará, no plano, a verdadeira organização da democracia com o seccionamento do Homem.

Santa Catarina já vai atravessando, graças à visão alta e desorientada dos seus homens públicos, entre os quais se releva a figura desse patriota impoluto e catarinense exemplar, o sr. Vidal Ramos, a primeira etapa dessa jornada nobilitante, empreendida, há vinte cinco anos, por aquele varão ilibado.

Cabe, agora, aos governos que daqui por diante se sucederem na direção da causa pública o pesado e



Coronel Vidal Ramos, Governador do Estado em 1911

a sua pronta, abnegada e patriótica cooperação muito problemático seria o resultado do grande empreendimento, não obstante a felicidade que teve o Governo do Estado de encontrar no saudoso Orestes Guimarães o colaborador que nenhum outro excederia em competência técnica, capacidade de trabalho e amor ao seu nobilíssimo saerdócio.

Esse conjunto de qualidades justifica plenamente o culto que rendemos à sua memória.

Envio ao Professorado Catarinense, nestas singelas palavras, a expressão de uma constante admiração pelo entusiasmo com que se tem conagrado a sua nobre missão e também congratulações antecipadas pelas novas vitórias que os seus esforços, conjugados com os do Governo do Estado, asseguraram.

Aceite, Sr. Professor, os protestos do meu alto apreço.

(Ass.) VIDAL RAMOS.



Nerú Ramos, Governador ex-functo

Vislumbreada, apenas, pelo pensamento agudo e penetrante do filósofo, e fracassada pelo exagêro do precursor, que não deixava campo livre às manifestações do indivíduo, sufocado debaixo do péso do Estado, a ideia não mais se apagou do espírito dos estadistas e políticos que sinceramente buscaram a felicidade comum.

Rapidamente correm os séculos, e a humanidade lentamente evolui, porque os homens de governo, ainda não se dispuseram a uma vasta campanha de reeducação do gênero humano (reeducação, sim, porque muitos povos se crêem educados...) pela qual, cooperando para um fim único, as nações reformem as bases, não só da sua vida gregária, senão ainda os fundamentos da existência social e — porque não o dizer? — do próprio desenvolvimento individual.

É de mistério, nesta hora de transição, em que o mundo chega, mais uma vez, ao ápice da curva do seu movimento ascensional, sem impulso bastante poderoso para vencer a última resistência das forças contrárias, que os verdadeiros homens de Estado, com o aprofundarem a causa dos males que flagelam e atormentam os povos, se comprometem de que a missão precípua dos governantes e condutores é a da educação.

Educar, porém, não é só instruir, mas, além disso, e acima disso, criar personalidades, fortalecer almas, formar cidadãos, produzir humanidade.

A instrução é apenas, e tão somente, o primei-



Almirante Guimarães, Governador em exercício

difíciloso emargo de rumar pela estrada mais ampla da educação, facilitando ao Povo todos os meios necessários ao seu progredimento físico, intelectual, moral e cívico, que é nisso que se resume o formidável problema.

A Constituição do Estado, modelada por homens desprendidos e dignos, sob a inspiração generosa e acertada desse ilustre jurista e estadista de visão clara e serena energia que é o sr. Nerú Ramos, traçou a orientação que se deve seguir para a concretização desse ideal puro e luminoso das democracias modernas.

O Chefe catarinense há de marcar a sua passagem pelo governo com caracteres indeléveis, firmando rumos definitivos para a solução de tão relevante interesse social e humano.

Já aí está, a afirmar-lhe o carinho desenvolvido pelo seu povo, sinais evidentes dessa louvável preocupação, expressa em tantos atos de incontestável alcance patriótico, como a recente criação de setenta escolas primárias e o empenho de mais de trinta por cento das rendas públicas na educação popular.

Santa Catarina, com estadistas de tal porte e com o professorado de que dispõe — culto, trabalhador, dedicado e infatigável no cumprimento dos deveres do seu sacerdotado — dará, em breve, ao mundo um exemplo resplendente de democratismo e sabedoria política.



Dr. Manoel Pedro Silveira, Secretário do Interior e Justiça

Ivens de Araújo

Coletoria Estadual Montepio

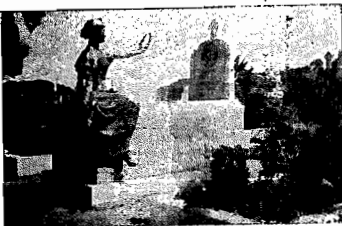
A arrecadação total da Coletoria Estadual de Florianópolis de 1 a 17 do corrente foi de 58.539.000.

Pelo Montepio dos Funcionários Públicos Estaduais, foram feitos empréstimos no dia 7 a 4 contribuintes, no valor de 490.000.

Reminiscências

São Paulo, 23-3-36.
Distinguido pelo proveito professor João dos Santos Azeite, M. D. Inspetor Federal do Ensino, para colaborar nesta Revista, aqui estou.

so lado dos que perforaram os bancos escolares, tendo-se como pioneiros de suas inteligências que, como botões de rosa, começavam a desabrochar em plena primavera!



Título que o magistério catarinense erigiu no cemitério de Itacorubi, em homenagem à memória do professor Orestes Guimarães

Além da natural deferência para com o conspícuo professor, uma outra razão também atuou no meu espírito para aparecer aqui: foi a reminiscência das bons tempos que passei em Florianópolis e Blumenau!

A satisfação de realizar, por mais humilde que seja, na esfera de cada um, uma parcela de bem para o bem, de ajudar a iluminar com um raio, quando não fosse senão de esperança, vidas escuras e smofitas como são nas crianças, é uma alegria íntima que não se paga por si só a lembrança das privações pessoais, mas preserva da inveja e da decepção. Essa alegria toda os que tenham tomado parte na cruzada da instrução, devem tê-la sentido por igual! Ao escrever estas linhas, sinto surgir o passado e, com ele, as impressões recebidas na senda do magistério,

Parciando Dumas, direi que a vida é um sonho. Vivemos todos de reminiscências do passado, para podermos agir conscientemente no presente, pois que o futuro é uma miragem mais ou menos florida, mais ou menos sombria, conforme as aspirações, o conformismo de cada um!

Nós outros que, na jornada da vida, já percorremos o segundo ciclo da existência, nós que já escutamos ao longe o plangente 'loque do recolher', dedilhando nas cordas distantes da lira cética do tempo pela mão onisciente de Deus, é audaciosa que desdobramos as páginas do passado!

Operário e soldado da cruzada da instrução catarinense por mais de quatro anos, ao lado de Orestes Guimarães, João Azeite, Milton e outros, cooperei pela remodelação do ensino e adaptação dos modernos métodos pedagógicos de

modernos e higiênicos prédios escolares, graças à clarividência e patriotismo de homens da época de Vidal Ramos, Hericlio Luz e Felipe Schmidt, que não pouparam esforços para dotar Santa Catarina de um aparelho escolar, digno da terra 'barriga-verde', de onde surgiram glórias nacionais como Vitor Meireles, Lauro Müller e Luiz Delfino!

No resurgimento do ensino catarinense fui ínfimo átomo para o seu atual florescimento! Mas, o meu consólio é que na composição dos corpos orgânicos, a formação dos órgãos tem a sua vitalidade presa às células, que são os seus elementos básicos... Fui uma dessas células!

O que me anima é que um rochedo de proporções gigantescas como o 'Pão de Açúcar', silenciosa e altaneira sentinela postada à entrada da baía de Guanabara, se chegou a ser essa formidável mole granítica, foi devido à justaposição de partículas ínfimas, trabalho secular operado, incessante pela mão invisível do tempo!... Fui uma dessas partículas, um átomo, atuando na alma catarinense, no momento em que por todo o âmbito de nossa pátria, passava uma corrente camônica e eletrizante que fazia vibrar o nosso patriotismo! E que corrimos os anos de 1914 a 1917...

Plasmadas no caldeamento de regras várias que, eticamente apresentam caracteres distintos, surgiu o povo catarinense, cuja história fulgurante como estrala de primeira grandeza na história da terra brasileira!

Ligeiramente, levantamos o audáquio que resguarda alguns dos paladinos que elevaram o nome de Santa Catarina, por suas virtudes cívicas!

Abri alas! Vai desfilhar pela vossa frente a corte palidosa e triste como o funéreo ciclar das casuarinas, trazendo à cabeça louras e flores, colocados

pelos mãos da posteridade agradecida! E a plúvia dos beneméritos. E esses espectros queridos, e estas sombras de patriotas despertam de seu sono sempiterno, para apontar aos pósteros a trilha do dever e da abnegação! Conselheiro Mafra, Silveira de Sousa, Luís Delfino, Vitor Meireles, Jerônimo Coelho, Cruz e Souza, Felipe Schmidt, Lauro Müller, Hericlio Luz, eis dentre outros que dormem o sono da eternidade, os que amaram a terra catarinense e elevaram-na no seio da nacionalidade!

Já no tempo de Anchieta e Pontes, o paulista era onusto e aventureiro... Todos nós conhecemos a história mais ou menos trágica das bandeiras ou das monções que partiam para o 'desconhecido' a procura de ouro. Arrostando com a fúria dos elementos, com as moléstias indígenas, com o genócio canibalesco, com as feras, os nossos intrépidos antepassados—os bandeirantes—internaram-se pelas imvas florestas e, quais 'guarda avançada' da civilização, como pioneiros do progresso, palmilhavam a Terra de Santa Cruz, lançando os fundamentos das futuras povoações! As cidades do porvir!

Dentre essas indómitas destravadoras dos sertões ressaltam os nomes de Fernando Pais Leme, Antonio Raposo, Afonso Sardinha, Bueno de Siqueira, Bartolomeu Bueno — O Anhangüera — e o ínolito bandeirante Silva Monteiro que, na tragédia do rio 'das Mortes' em 1708, surgiu nos anais da história com as proporções de um Leonidas! E ali, na neorópole das 'Tres Fontes', embaldado pelas ondas da 'Bela do Norte', dorme um bandeirante ao qual, terminando estas reminiscências, rendo um preito de homenagem: Orestes Guimarães! Tu que tanto querias Santa Catarina! Tu, que tanto amavas essa bela Florianópolis! Tu, que tiveste a tempera

A ESCOLA PRIMARIA

Muita gente exagera e contitua exagerando a influência social da escola. Esperando dela não só o que na realidade pôde produzir, mas o que produziria em determinadas condições.

E' assim que ped-g gistas, literatos e filósofos 'em afirmado e têm escrito que a escola e só a escola poderá suprimir o crime criado que a escola vica nos países que a não possuem, formar o caráter moral, extinguir os odios políticos e religiosos, e outras coisas mais. Todos esses efeitos na opinião dos utopistas dependem apenas de uma boa organização escolar!

Basta refletir um pouco para se compreender que, além do que tanto esperam da escola.

Seria preciso, para a produção tudo isso e muito mais que dela se reclama, encontrar alguns milhares de homens de cultura superior e de moralidade excepcional, cheios de abnegação, que se prestassem a ser mestres; depois seria mister remunerar-lhes de forma que pudessem dedicar-se exclusivamente à educação; é finalmente facilitar a esses homens a sua missão, desviando e neutralizando todas as influências contrárias à sua ação.

Realizar todas essas condições é impossível; e por isso reclama-se da escola o que ela não pôde dar; e, porque não dá o que dela se espera, desespera-se, reclama-se contra o Estado, e contra os regulamentos, ou cat-se no ceticismo e no pessimismo.

Um mestre toma posse da de um espartano! Dorme em paz oh! Mestre excolso que, com inteligéncia, abnegação e olvívio ingratíficas, guaste a bandeira dos educadores que fizeram parte da Missão Paulista!... (Da Revista de Educação).

escola, convencido de que vai fazer uma revolução na inteligência e no caráter das gerações que educar. Começa com a alma cheia de ilusões que o sentimento da realidade nele não corrigiu. Não se demora a lição dura da experiência. Os obstáculos e as contrariedades impedem-no de realizar o que desejava.

E então uma de duas coisas sucederá. O professor ou se converte num cético que não acreditará na escola nem na sua ação educativa, ou passa a ser um reclamador que relará do nobre apostolado, do templo do saber, do laboratório do futuro, e de outras coisas mais, sem utilidade prática e sem qualquer relação com a sua missão. Em ambos os casos é um máo funcionario e um pessimo professor.

Se o mestre inicia a sua ação, convencido de que a escola não é onipotente, de que apenas constitui em fator do progresso social, e de que o seu organismo não e nem pôde ser absolutamente perfeito, não haverá o perigo do desalento e do ceticismo, nem o professor se converterá num declamador estéril. Irá removendo, pouco a pouco e no limite do possível, os obstáculos opostos à sua ação, pelas condições sociais. E conseguirá aquilo que a realidade permite realizar.

Em país nenhum a escola produz a reforma milagrosa, a redenção social, sonhada pelos utopistas e pelos declamadores. E estes em vez de a observar e de dar realce aos benefícios reais que dela derivam, preferem desacreditá-la, e atribuir a falência das suas ilusões à falta de competência dos educadores, à defeituosa organização dos serviços, à indiferença do Estado, etc.

(Conclue na 7. pagina)

HOJE **IMPERIAL** a's 2 horas

O SEU CINEMA -

Matinée Mickey com distribuição de bombons e brindes de brinquedos

1. Voz do mundo 21:35 Jornal
2. Voces me pagam Comedia do Gordo e do Magro
3. Reduzindo a zero Desenhos
4. Duque por um dia Comedia que é uma torrente de gargalhadas
5. Quando um homem é homem Um far-west que inicia a brilhante serie deste ano de George O'brien

PREÇO 10000 (CRIANÇAS \$600)

às 6 1/2 e 8 1/2

Em Soirées Elegantes

Ultra original! Ultra misterioso!
TETRICO!
Impressionante!

A Marca do Vampiro

Uma historia que envolve fenomenos sobrenaturais!

Lionel Barrymore
Bela Lugosi Elisabeth Allen

MIL INSTANTES DE HORROR!

NO PROGRAMA
M.G.M. FOX AIRPLAN NEWS 18:30 M.G.M.
Preços 2\$000 e 1\$000
IMPROPRIO PARA MENORES C.C.C.

EXITOS INCOMPARAVEIS

a's 2 horas HOJE



Matinée das Moças

1. Metrotone News Reportagens internacionais
2. Meu beguin Lilian Harvey
Lew Ayres
De uma aposta de cupido; de um sonho romantico de uma jovem; de luxo, de riqueza, e montagem, a Fox realizou uma deliciosa opereta. Um encanto!
3. O artista e a musa ELISA LANOI
DAVID MANNERS
A vida de um artista para quem o amor só deixou de ser suplicio no dia em que ele se fez um heroe sublime!
PREÇO 10000

OUÇAM

Carlos Gardel

-O REI DO TANGO- CANTANDO
'Por una cabeza'
'Lejana tierra mia'
'Arrabal amargo'

HOJE
5, 6/2 e 8 1/2

Tango Bar

O canto do oisne de um artista inesqueivel que resurge e se despede na sua mais bela criação

Rosita Moreno

NO PROGRAMA
MELODIAS FEMININAS
Short musical

Preço 1\$500

Devido o custo elevadissimo deste filme as entradas sofreram pequeno aumento no seu custo

a's 2 horas
Vesperal Lider

Programa

1. Já temos dinheiro **DESENHOS**
2. Penetra teimoso **DESENHOS**

3. Melodias radiantes

Um rosário de lindas canções, de foxes admiráveis, cantados pelo maior cantor de foxes

Rudy Vallee

Bailados caprichosos mostrados pela adorável

Ann Dvorak

É mais um punhado de sensações inéditas dentro de um delicioso romance de amor

4. Sacrificio glorioso

3. e 4. episódios desta sensacional cinta seriada com **JOHN MAC BROWN**

Um assunto que prende, emociona e empolga

Preço \$1000 selo \$100

AGUARDEM

ESTUDANTES

O maior filme nacional

O cinema das grandes lanças - menos Usina elétrica própria

CINECIN

EMP. GINENAT. N. Capela & Cia. Ltda. Fone 1091 Equipamentos GINERPHON

O LIDER DOS CINEMAS

LUXO CONFORTO ELEGANCIA

O UNICO CINEMA QUE TEM VENTILAÇÃO NATURAL

HOJE - as 6 1/2 e 8 1/2 horas - HOJE

Sessões elegantes

«A felicidade pode ser conquistada... Mas somente a custa de sacrifícios!»
assim afirma

BETTE DAVIS

O mais ativo vulcão do cinema, a boneca adorabilíssima de cabelos de ouro, vestindo as geniais criações de Orry Kelly o inconfundível figurinista da Companhia N. Um, vivendo a trama elegantíssima de

Quando o amor agarra

com o fino galã inglês **Ian Hunter**

Um filme perfumado e arrebatador! Um filme como só o Lider pode apresentar

Colin Clive, Alison Skipworth, John Eldredge, Philip Reed, Katherine Alexander, Helen Jerome e outros, tem ótimos desempenhos nessa cinta que não sabemos o que mais apreciar: se a atualidade do argumento impecável ou a beleza do romance

No programa: *Sem restrições C. C. C.* **Preço \$1000**
Journal nacional atualidades Cert. 5500—Reg. 1721 **selo \$100**

Amanhã

Nos e o destino

Congresso dos retalhistas

RIO, 17 (via aérea) — Encontra-se aqui o sr. Luís Djalma Siqueira Grajau, presidente do Partido Economista de Pernambuco e suplente de deputado à Câmara Estadual, delegado especial da Associação dos Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, que veio em comissão, dessa agremiação, a fim de organizar o congresso dos comerciantes retalhistas do Brasil.

O sr. Siqueira Grajau já esteve em Porto Alegre e recentemente em São Paulo, onde obteve os melhores resultados para a sua comissão, pretendendo, ainda, visitar o Paraná

Santa Catarina. Segundo suas declarações, o congresso será uma realidade muito breve, realizando-se nesta capital, para onde virão em baixadas de associações dos Estados. Terá o seguinte programa:

Situação de comércio retalhista, dentro dos quadros da economia nacional; tributação excessiva da União, do Estado e do Município; inconvenientes e prejuízos da multiplicidade de impostos e necessidade do imposto unico para um dos poderes fiscais da Republica; assistência social autónoma, dentro das respectivas asso-

Vendem-se

os predios ns. 17 e 18 á Praça 15 de Novembro

Tratar na Casa Oscar Lima, rua Conselheiro Mafre n. 11

ciações de classe; do nível moral e intelectual da classe criação de escolas, academias, cursos, conferências e bibliotecas; organização de varios Estados; defesa fisica da classe; exames médicos anuais; educação sanitaria, cultural e fisica; cooperação de seguros; politica de coesão eleitoral da classe, fóra dos partidos e da politica.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. -- Diretoria -- DYOLL -- Agencias NAVELOYD

CODIGOS A. B. C. 3ª. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha **RIO-PORTO ALEGRE** — servida pelos paquetes Comte, Alcídio, Comte. Capela e Anibal Benevolio
Linha **PENEDO-LAGUNA** — servida pelos vapores Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

Do sul para o norte

VAPORE BOCAINA: — Sairá para os portos de Ilheai, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente.
COMANDANTE ALCIDIO: — Sairá para os portos de Paranaaguá, Santos e Rio de Janeiro, no dia 27 do corrente.
COMANDANTE CAPELA: — Sairá para os portos de Paranaaguá, Santos e Rio de Janeiro no dia, 27 do corrente.

Do norte para o sul

COMANDANTE CAPELA: — Sairá para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre no dia 18 do corrente.
COMANDANTE RIPPER: — Sairá no dia 25 do corrente para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores desta Companhia recebem cargas, encomendas, valores e passageiros. Recebem tambem cargas para os portos além do Rio de Janeiro com trans-bordo rápido no porto do Rio de Janeiro.

AGENCIA

Premios Mensais

UMA CASA P'RA VOCÊ

COOPERAÇÃO — ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

Novo Plano Proletário da

'CARTEIRA PREVISORA DO LAR'

Autorizada e legalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Dec. 24.503, de 1934 (Carta Patente n. 9)

COUPONS para Bonificações de CAPITALIZAÇÃO-QUITACÃO em sorteios mensais pela Loteria Federal (ultimo sabado de cada mês)

Pelos 4 ultimos algarismos ganha o valor do contrato

MENSALIDADES

11\$000	para uma casa de	5-000\$000
22\$000	" " " "	10-000\$000
44\$000	" " " "	20-000\$000
55\$000	" " " "	25-000\$000

Quando os prestamistas não sejam sorteados, a Capitalização é completada pelo Fundo Coletivo, trimestralmente, depois de efetuado o pagamento de 50 mensalidades seguidas, na conformidade do Regulamento e de acordo com o decreto 24.503

POR ESTE PLANO, O CAPITAL NUNCA PRETERE A ANTIGUIDADE

Em nenhuma hipótese os prestamistas perderão quaisquer direitos sobre os seus depósitos realizados, os quais, em casos de desistência, serão devolvidos nas condições regulamentares

ANGELO M. LA PORTA — Diretor presidente

Rua do Rosário n. 109 — RIO DE JANEIRO — Telefone 23-0770

Inscrições com os correspondentes

Angelo M. La Porta & Cia,

Edifício La Porta — FLORIANOPOLIS

O ADVOGADO

José Accacio Soares Moreira

comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juizo Federal.

DR. ARMINIO TAVARES

Especialista em moléstias de

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

(Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro)

(Ex-Interno, por concurso, do Hospital do Fronto 8 corro e da Assistência Pública do Rio de Janeiro. Com alguns anos de pratica nos serviços especializados do professor Sanson, no Rio de Janeiro — na Policlínica de Botafogo — no Hospital de São João Batista da Lagoa e no Hospital Gaffré — Guiné).

Chefe de clínica e cirurgia de ouvido, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de urgência propria

Consultas diariamente no HOSPITAL DE CARIDADE DE FLORIANÓPOLIS

DR. CAETANO COSTA JUNIOR

Clínica cirurgica — Operações Ginecologia,

Vias urinarias. Consultas das 10 ás 12 horas. Rua João Pinto 13 Telefone 1595

Junta Comercial do Estado

MÊS DE MARÇO DE 1936

ALTERAÇÕES

Sardá & Cia. Ltda.

N. do Regs.—1.551

Data do Regs. 7-3-936

De João Romão Sardá e Syriaco Aherino, o 1º brasileiro, o 2º italiano, comerciantes e residentes nesta cidade, socios componentes da firma «Sardá & Cia. Ltda.» desta praça, resolvem alterar a mesma sociedade, da seguinte maneira:— a) É admitido como socio solidario o sr. Syriaco Cristoval, que entra com a quota de rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis); b) O capital que era de rs. 45.000\$000 passou a ser rs. 65.000\$000. As demais clausulas continuam inalteráveis. Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda.

N. do Regs.—1.555

Data do Regs.—10-3-936

Da sociedade de Banha Catarinense Ltda, estabelecida na cidade de Tubarão, com o comparecimento dos associados, representando o capital de rs. 2.021.000\$000, teve lugar a reunião convocada para a assinatura do termo de transferencia das quotas adquiridas pela sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda. De acordo com a Assembleia reunida para esse fim foi aprovada a incorporação da Catarinense no seio da sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda. Industria Matrense de Pedra Ltda.

N. do Regs.—1.571

Data do Regs. 28-3-936

De Guilherme Goldbach e Francisco Caneppels, industriais, de Mairá, socios da firma sob a denominação «Industria Matrense de Pedra Ltda», resolvem dissolver a mesma, retirando-se o socio Guilherme Goldbach com a quantia de rs. 3.500\$000 ficando o ativo e passivo a cargo do socio Francisco Caneppels, que continuará com a sua firma individual.

DISTRATOS

Ernesto Bianchini & Cia.

N. do Regs.—1.558

Data do Regs. 14-3-936

De Ernesto Bianchini, Humberto Mattioli, Otto Renaux, Paulo Renaux, socios componentes da sociedade «Ernesto Bianchini & Cia. Ltda.», de Brusque, resolvem dissolver a mesma, sob as seguintes condições: a) Os socios dão-se mutuamente, pias e gerais quotas; b) Tendo o acervo social será incorporado ao «Coriunne Brusquense S/A», organizada com exceção do socio Humberto Mattioli; c) O movel da propriedade da firma, Ernesto Bianchini & Cia. Ltda., será incorporado a S/A.

Dietrichkeit & Rothbarth

N. do Regs.—1.560

Data do Regs. 14-3-936

De Emilio Dietrichkeit e Felix Rothbarth, socios componentes da firma que girava em Harmonia sob a razão social de «Dietrichkeit & Rothbarth», resolvem de comum acordo, dissolver a mesma, retirando-se o socio Felix Rothbarth, com o seu capital de rs. 6.000\$000, ficando o ativo e passivo da firma a cargo do socio Emilio Dietrichkeit, por cuja liquidação se responsabiliza exclusivamente.

Hepe Irmãos

N. do Regs.—1.569

Data do Regs.—21-3-936

De Frederico Hepe, João Hepe, Otto Hepe e Paulo Hepe, socios componentes da firma «Hepe Irmãos», de Moema, município de Itapopolis, resolvem dissolver a mesma recebendo cada socio a quantia de rs. 2.500\$000, proveniente do capital. Os livros da extinta firma, ficam a cargo do socio Frederico Hepe. Os socios dão-se mutua e geral quitação.

Rádio alemão

A estação DJA, de Berlim irradiará hoje o seguinte programa:

Anuncio DJA (alemão, espanhol).

Cancão popular alemão.

Saudações aos nossos ouvintes.

Do trabalho das embaixadoras do Reich.

Hora infantil: A última noite. Uma peça de lenda por Herm. Wehrlich.

Últimas noticias (em alemão).

Para o crepusculo do domingo.

O nosso concerto de domingo.

Últimas noticias em português.

«Will der Herr (tral ein Tänzchen wagen.» Musica e poesia do tempo de rococó.

Égo desportivo.

Marchas alemães. Toca a banda regimental da 28 Reiterstandarte dirigida por Musikzugführer Max Krause.

Últimas noticias (em alemão).

Concerto recreativo.

O mais importante da semana.

Despedida DJA (alemão, espanhol).

Segunda-feira, 20 de abril.

Anuncio DJA (alemão, espanhol).

Cancão popular alemão.

Saudações aos nossos ouvintes.

Rádio da Juventude Italiana.

Da terra do «Führer». Noticias sobre atualidades (últimas noticias em alemão).

Noticias sobre a economia alemã.

Maximo Pavese: Novidades da Alemanha.

Concerto de festa pelo dia 20 de Abril:

Toca a banda regimental da Leibstandarte do «Führer». Canta um coro da SA.

Últimas Noticias. (em espanhol).

Noticias sobre a economia alemã.

Deludo um pouco Eco da Alemanha.

Cantamos todos juntos uma canção popular.

Sonata para sarofone e piano por Erwin Dressel. Tocam Ingrid Larsen e o compositor.

Últimas noticias (em alemão).

Concerto de orquestra ft. Harmonica de Berlin.

Mus. Dir. Zvon de Colonia.

Solista: Siegfried Borries.

Despedida D J A (alemão, espanhol).

O conflito italo-abexim

Comunicado n. 187 do R. Ministerio da Imprensa e Propaganda Italiana.

ROMA, 17 — O Marechal Badoglio telegrafa que a DESIE continuam os trabalhos de sistemação em quanto que os chefes e notaveis dos UOIR-LO GALLIA e das regiões confiantes apresentam-se para fazer ato de submissão. No «front» da Somalia aumentam o movimento das tropas em posições avançadas.

Desportos

Avai x Iris

© sensacional embate de hoje

Dedicada à Camara Municipal, na pessoa do seu digno presidente, sr. João Alcantara da Cunha realizou-se a hoje, ás 19 horas, no estadio da Federação Catarinense de Desportos, uma partida amistosa entre os quadros principais dos clubes Avai e Iris.

Com treinos e dispondo de bons elementos ambos os quadros, pôde-se prever o brilhantismo de que se revestirá o embate. As turmas entrarão em campo, salvo pequenas modificações, assim organizadas:

Avai — Boos, Betinho, Nito, Aquino, Zé, Bibi, G. Leguinho, Pacheco, Sapinho, Medeiros e Diamantino.
Iris — Vilaim, Cruz, Antenor (ou Pinheiro), Castiçal, Valdeir, Espezim, Mirinho, Secura, Nizeta, Damata e Sarará. Não haverá preliminar.

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o primeiro periodo das 18 horas: de ontem das 18 horas de hoje TEMPO: — Instável passando a bom.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS: — De nordeste a sueste frescos.

As temperaturas extremas de hoje, foram: maxima 24,8 e minima 17,6 registradas respectivamente ás 11,20 e 6,50 horas.

Tipografo Pagnador

Encontra serviço em Joinville, Dlaria até doze mil réis. Informaçoes na gerencia deste jornal.



Ineffavel BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizante por excelencia — o sabonete Gessy colabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxurriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de inofivel bem estar...
SABONETE GESSY

Vida Social

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversário natalicio a gentil senhorinha Adelaide Vindega, filha do sr. professor Luiz Trindade, diretor do Departamento de Educação e vereador deste município.
Aniversaria-se amanhã o sr. Egon-Geraldo Tietzmann, industrial residente em Brusque.

Faz anos hoje:

o sr. Alvaro Tolentino de Sousa, funcionario federal;
o sr. dr. Manoel Nobrega;
o sr. Hermeneges F. Seibter, musico do 14.º B. C.

Fazem anos amanhã:

a srms. sras. d. Alice Arantes Zimermann;
a senhorinha Maria de Lourdes Bastos;
a exma professora normalista Acendine B. Dias.
a senhorinha Maria das Dóras Alves;
o sr. João Batista Peixoto;

Foi levado a pia batismal ontem o menino Eugénio, filho da sr. Adalgisa Orize Veitchet e do dr. Eugenio Veitchet, dasenhista da Diretoria de Obras Públicas.

VIAJANTES

Des. Marinho Lobo

De sua viagem ao norte do Estado regressou ontem o sr. desembargador Marinho Lobo.

Pelo onibus da Auto Viação Catarinense chegaram, ontem do norte do Estado, os seguintes passageiros: Oladio Luz, Alberto Ditschfeld, Amélia Laurindo, dr. Marinho Lobo, cap. Pereira Melo, Elpidio Fragoso, João Ricardo Sousa, Maria Haumer, Carl Lange, F. Goeckl, Erich Sell, Hugo Gassenfert, Domingos Krueger e Oti Prudencio.

Para o norte, em onibus da mesma Empresa saíram hoje: Francisco Machado e senhora Antonio Kowalski, Claudio Barbosa, Odília Cima e Amílcar Ribas.

Para o sul seguem: George Tabalepe, Carlos Derner e Hugo de Bem.

FALECIMENTO

Faleceu á 16 do corrente no Ribeirão, a srz. Corina Dutra da da Silva, esposa do sr. Nemesio Silva, e filha do sr. Fabriciano Eleuterio Dutra. Muito estimado, sua morte causou profundo pesar.

Ao seu sepultamento compareceram as Irmadadeas do S. Coração de Jesus e Filhas de Maria, e grande numero de pessoas amigas.

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano I-Sob

Telefone 1545

“CREDITO MUTUO PREDIAL”

O maior e mais acreditado Club de sorteios da America do Sul
FILIAL EM FLORIANOPOLIS
Rua Visconde de Ouro Preto N. 13
Resultado do 274.º sorteio, realizado no dia 16 de Abril de 1936
Caderneta n.º 2.016

Premio em mercadorias no valor de Rs. 5.175\$000
Foi contemplada com mercadorias, movéis e tecidos no valor de cinco contos cento e setenta e cinco mil réis (5.175\$000), a caderneta n.º 2.016 pertencente á presta mista Maria do Céu Vidal, residente em Patanal.

Premios em mercadorias no valor de rs. 30\$000

3.371—Valmor Borges, Laguna
11.667—Eufrides Constança da Costa, Vargem Pequena
7.074—Luiz Corrêga Oliveira, Tubarão
1.779—Roberto Moritz, Fpolis
0.552—Elvira Heilmann, Bepedito Novo
2.233—Ivone Ramon, Fpolis
4.062—Antonio Lanú Siqueira, Fpolis
0.383—Edmundo e Ugo Hiedler, Nova Breslau
12.111—José Alberto de Abreu, Fpolis
10.728—Rita Francisca Pereira, Itajaí

Premios em mercadorias no valor de rs. 10\$000

2.050—Diamantina Manoel Alves, Fpolis
11.228—Raquel Francisco Alves, Fpolis
4.722—Euzebio Manoel Sebastião, Rio Tavares
8.482—Cléo e Ilon Lemos, Praia Grande
0.426—Jão José Peres, Itajaí
6.080—Maria Carolina Garcez, Porto de Lagoa
5.093—Zede Cherem e Antonio Molés Filho, Tijucas
1.485—João Domingo da Silva, Fpolis
6.967—Benevenor de Melo, Itinga
13.840—Marciano Lobo, Fpolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

12.874—Floripa Moreira da Silva, São Francisco
4.114—Antonio S. dos Santos, Itajaí
5.543—José P. Carvalho, João Pessoa
10.413—Vivia Barreto, Laguna
8.319—Maria Marcela Torre, José Mendes
15.782—Arlido e Maria das Dóras Aguiar, Araranguá
0.585—Albino Ferraz Filho, Fpolis
5.790—Candido César de Simas, Porto do Mour
6.065—Julia M. de Sousa, Brusque
11.881—Arlindo Bastos de Oliveira, Fpolis

Florianopolis, 19 de Abril de 1936.
VISTO PROPRIETARIOS
Jodo P. O. Carvalho J. Moreira & Cia
Fiscal do Governo Federal

Café Buby

No decorrer da semana que se inicia, a nossa capital será dotada de um magnifico ponto de reunião.

Trata-se do Café Buby, do sr. O. A. Dornbusch, localizado num dos trechos de mais movimento da cidade, á Praga 15 de Novembro, esquina da rua Felipe Schmidt.

Estivemos visitando o novo café, cujas obras estão sendo ultimadas.

Pelo que nos foi dado conhecer, podemos assegurar aos nossos leitores que, no genero, Florianopolis jamais teve coisa igual. Bem poucos estabelecimentos deste genero, no país, igualam-se ao Café Buby.

Na instalação da nova casa tudo foi previsto para proporcionar o maior conforto aos seus futuros frequentadores.

Decoração sobria, boa iluminação, mobiliario elegante, do Rio Negrinho, mesas minuscultas, com mármore de Camboriú, instalação electrica perfeita, refrigeradores, batedeiras electricas de cook tail, além de bonitas armações trabalhadas com esmero, são as características principais do novo café, que terá tambem um serviço de bar, tendo para isso um anexo.

Como dissemos a principio, a nova casa será do primeira ordem, e contribuirá muito para o embelezamento do local onde está situada.

Esplendidas as reportagens que serão vistas hoje

Pode-se afirmar que um programa como o Fox-Alrplan News não é completo. As reportagens que veremos hoje no Imperial e seu cinema, o último volume 15330, são das melhores conforme se depreende do renome abaixo

F. UNIDOS.— Preparando-se para as Olimpíadas.
FRANCA.— Um menino rapto em Marsella é entregue a seus pais.
E. UNIDOS.— Da terra á lua.
FRANCA.— A Moda — Um accessorio de beleza através dos seculos.
E. UNIDOS.— Os lancetros americanos.
FRANCA.— Movietone visita a exposição feita de Paris.
E. UNIDOS.— Os progressos da ponte de S. Francisco.
E. UNIDOS.— A moda de chapéus de inverno.
INGLATERRA.— É preciso ser bom cavaleiro para tomar parte na corrida de obstáculos de Newbury

ENO

“Sal de Fructa”

Alegria, boa disposição, idéas lucidas, são trazidas por ENO, que regula o trabalho intestinal e desintoxica o organismo.

TODAS AS MANHÃS O ANNO TODO

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 32 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros
Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros
Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

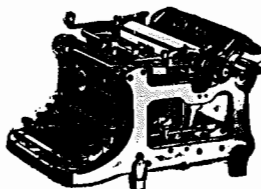
**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR**

Maquinario agricola

arados, grades, desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, meinhos para todos os fins

**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALACOES**

**MAQUINAS DE ESCRIVER
PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS**

"CONTINENTAL"

Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville

São Francisco - Laguna - Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

**DR. FRITZ DE AHNA
MEDICO OPERADOR**

Formado pelas Faculdades de Berlim e P. Alegre

Rua Dr. Nereu Ramos, 30

Telefone automatico 1.515

(Antigo consultorio do dr. Goffert)

Residência: Avenida Trompowsky, 17-Tel. 1.588

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultra Violetas e Diathermia

Laboratorio clinico para exame de urina, sangue, escurros, etc.

CONSULTAS: das 8 às 12 e 15 às 17

Aceita chamados para qualquer lugar

**Dr. Miguel
Boabaid**

CLINICA GERAL

Consultas: das 15
às 18 horas

Rua João Pinto 13

FONE 1.595

Novidades para verão
preços extremamente re-
aduzidos, na Casa Roma
o C. a Mafreu 240

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS- LAGUNA
CALL HOEPOKE — 1 ANNA — 8 CAR HOEPOKE — 16 ANNA — 28	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX as 2, 12, 17 e 27,
Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos srs. passageiros até às 12 horas das vespersas das saídas.		Saídas às 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Bela Maria». PASSAGENS: São rias atendidas mediante apresentação do atestado de vacinação. E' expressamente prohibida a equitação de passageiros a bordo.
ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 22 horas da vespersa da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 17 horas da manhã da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSULADO MAIRA N. 20

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**PARA O NORTE****PARA O SUL**

Paqueta ITATINGA sairá á 19 do corrente

para:

Paranaguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória,
Bata, Maceló Recife
e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam
sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.

Paqueta ITAQUERA sairá á 20 do corrente

para:

Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

PAQUETES A SAIR

Itaquatiá > 5 de Março	Itapuera > 11 de Março
Itatinga > 16 > >	Itaquera > 16 > >
Itapura > 25 > >	Itaberá > 23 > >
Itaquera > 27 > >	Itaquatiá > 29 > >
Itaberá > 4 > Abril	Itatinga > 8 de Abril
Itaquatiá > 9 > >	Itaquera > 20 > >
Itatinga > 19 > >	Itaberá > 26 > >
> > >	
Itaquera > 29 > >	

Aviso: Recebem-se cargas e encomendas até a vespersa das saídas dos paquetes e emite-se passageiros, no dia das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacinação. A bagagem de portos deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespersa das saídas até 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1260 End. Teleg: "COSTEIRA"
 ARMAZENS — Largo Badaró nr. 3 — Fone 1636

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

Dr. Aderbal R. da Silva

ADVOGADO

Conselheiro Mafra, 10 (Sobrado)

Telefone 1631

PROF. ARI MACHADO**Molestias da Bôca**

Rua Felipe Schmidt n° 38 - Sobrado

Hora marcada para cada cliente

ESTOMAGO INTESTINOS

Dyspepsia nervosa

Digestões difíceis — Dor
peso no estomago — Azia
— Mau hálito — Prisão
de ventre — Gases do estomago
e dos intestinos e etc.
Usam o famoso Elixir
Espéssico do professor Be-
nício de Abreu, 40 anos
de successo.

A' venda em 1) 1) 3) 3)

Lavando-se com O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA — JOINVILLE (Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



E'cos da Semana Santa

Depois de haverem publicado o sermão do lava-pés, ao qual já nos havíamos referido nestas mesmas colunas, folgamos hoje em dar publicidade ao sermão por a. ex. o sr. arcebispo pronunciado na Catedral Metropolitana, sexta-feira da Paixão, por ocasião da solenidade da Missa dos Pre-santificados:

Non est sapientia, non est prudentia, non est consilium contra Dominum. Não há sabedoria, não há prudência, não há conselho contra o Senhor. Prov., 21, 30.

Quando, como acontecera com os nossos primeiros pais, pela tentação do homem suggestionar, pela diabólica de medir-se com Deus, igualar a Deus pelo saber, *et erudit sicut dii*, sientes: seréis como deuses, que sabem (Gen. 3, 5), verificado ficou que tal ciência era maldita e confessada ignorância; a prudência, inconsciência; o conselho, deliberação da própria ruína e morte. Ignorância, porque, antes dela se revelar, já Deus lhe havia penetrado os pensamentos: *ipsevero sciebat cogitationes eorum* (Luc., 6, 8); forçando a, mau grado seu, a grande admiração, e ao silêncio *et mirati in responso eius, tacuerunt* (Id., 20, 29). Ignorância confessada, por orgulho de «um deles, chamado Caifás, que era pontífice daquele ano», e que, lhes disse: «Vós não sabeis nada: *Des nescitis quidquam* (Jo., II, 49)», — ele que também nada entendia, visto como, apesar de usar da palavra oficialmente, em virtude de cargo, por ser «pontífice daquele ano», prezonzava o sacrifício de um inocente, sob pretexto do bem público, o que jamais é permitido, nem sequer suspetando que se Jesus Cristo «devia morrer pela nação», era enquanto Salvador e Redentor do genero humano «para unir num só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos» (Id., II, 52).

Confessa, por eles e pelo próprio Deus, quando, referindo-se às crimes da sua condenação; julgando por um conselho em que presidiam o odio, a violação e a calúnia, que tal era o tribunal de Caifás; no de Herodes, o rei impio, como ainda hoje o é no conceito de tantos impios: no de Pilatos, em que os interesses de Cesar, como os próprios, eram mais acatados que os da justiça, declarou que então era feito o julgamento do mundo: *Nunc iudicium est mundi* (Id., 12, 31). O mundo lá ser julgado, comenta Bossuet, exercendo seu veredito sobre Jesus Cristo, a quem ele julgará tão mal que seu julgamento e suas máximas ficarão para sempre condenadas «Bossuet, *Mémoires sur l'Évang.*, v. II, p. 130). Quem pode julgar com o mundo que um réo — a vítima divina — não mais carrega profanação da justiça, seja condenada à morte infamante de Cruz? Quem, que o pecado despreza a santidade infinita: *spiritu autem illum Herodes?* (Luc., 23, II); que a revista com as insignias de um louco: *Indulum veste alba* (Id., ib.), como ultimo recurso do libertino se arma inconfundível de seu espirito sarcástico? Quem que o que mandou dar a Cesar o que era do Cesar, fosse imolado a uma política sem entrincheiros, que, em vez de arguir aos que o perseguiram: «Sois impostores», abdicando de seu poder, lhe entregasse: *scripsit enim res secundum legem vestram iudicatis* (Jo., 18, 31). «O mundo é, pois, julgado pelo julgamento que ele pronuncia contra Jesus Cristo. O Salvador julgou o mundo em se deixando julgar pelo mundo; e a iniquidade deste julgamento arrazou quaisquer outros para sempre» (Bossuet, ib.).

Mas, se não há sabedoria, também não prevalece a prudência contra Deus. Tal sabedoria, ou prudência, a despeito das suas intenções, não faz nada, quando menos parece acelerar o cumprimento dos próprios decretos divinos. Vêde-o nos vários episódios da Paixão. Não se trata, apenas, — o que já

seria injustificável — da simples condenação do Jesus. O que os judeus querem, o que o povo exige, instigado e cortado pelos princípios dos sacerdotes, é que ele tenha morte de suplício, pelas dores cruciantes da suplicação, pela herorragia abundante, pela circulação alterada, pelo afluxo do sangue ao cerebro e ao coração; que ela fosse infamante, nesse genero de crucifixão que Cicero chamou o mais cruel e inoportavel dos suplícios: *crudelissimum idcircoque supplicium* («In Ver., 5, 66); Apuleio «extremo das penas» e Ulpiano «a pior das punições possíveis» (Card. De Lal., *La Pass.*, d. N. Sign., p. 294); crucifixão, que era reservada aos escravos, para os réus dos mais graves delitos, e que, por uma aberração continuada de ferocidade humana, das margens do Tigre e Eufrates passou à Grécia e Itália, e que contagiou o próprio povo judeo, embora com leves modalidades, sendo o crucificado, no linguaggio do Dotononio, um maldito de Deus: *maldictus a Deo* (Deut., 21, 23).

Morte de Cruz? Morte insustentável? Morte clamorosa? Tal, que houve tralhar de cabeça, desentrosado e calculado, que desorientou o julgador, a ponto de verificar, com desapontamento, «que nada conseguia, antes crescia o tumulto»: *Videns autem Pilatus quia nihil proficeret, sed magis tumultus fieri, dedit eum ut voluit* (Mat., 27, 24). E quem está não perdoado ao mundo, um mistério? Não é o Evangelho a realização do que está prefigurado no Antigo Testamento? Não é Cristo e novo Adão? Não diz o Apostolo que «Assim como todos morreram em Adão, assim também todos alcançarão a vida em Cristo?» (Ia. Cor., 15, 22). Mais: na Cruz devia ser Jesus Cristo exaltado, — como o fora justamente, outrora; no deserto, a serpente de bronze, que lhe era imagem pois que «os feridos que olhavam para ele, saravam» (Num., 21, 9), como o que «crê em Jesus», por igual modo acessível, «não parecia, mas tinha a vida eterna» (Jo., 3, 15).

E, a despeito de todas as precauções, não dia quem que isso se fizesse «no dia da festa, para que se não levantasse nenhum motim no povo» (Marc., 15, 2), foi ainda nela que o Salvador foi imolado, nessa magna festividade, em que se imolava o cordeiro pascal, como ele deveria ser oferecido como uma ovelha que é levada ao matadouro, e o como um cordeiro diante de que o tocou, sem abrir sequer a sua boca» (Is. 53, 7).

O lugar, o Calvário, a pouca distancia do Pretorio, mas sempre perto cidade, longe dos acampamentos e casa de moradia: *extra castra* (Hebr., 13, II, 12). Ora, ainda isto estava misticamente previsto, pelo novilho e bode da antiguidade que eram levados «fora do arreal»: *asportabant foras castra* (Iev., 16, 27); por Issac, que sai da casa paterna, levando aos hombros a lenha de proprio sacrificio; e até pelo mesmo Jesus Cristo quando, na parábola do vinhateiro, nos fala do «filho amado», que o Pai enviou à sua herança, mas que os maus mataram, «lançando-o fora da vinha», o que os ouvintes entenderam muito bem, pois que avizorados dos castiços que os esperavam, ponderaram: Deus tal não permite; *Abstulit* (Luc., 20, 16).

Enfim, o julgado é que julga, mesmo antes de acabar o seu tormento, de alto da Cruz, entre os deis crucificados, um a direita, a quem diz, tendo-lhe e ouvindo-lhe da alma todo o arrependimento: Hoje estarás comigo no paraíso» (Luc., 23, 43); «Promessa acrescenta S. Leão Miseno, que é própria de Deus e excede toda a humana condição; que não deca da cruz de um condenado: senão do trono e da

omnipotencia de Deus: *Excedit humanam conditionem ista promissio; nec de ligno crucis, sed de throno editur possessio* (Cr. Ventura, *Passion* de Jesus Cristo, v. 2, p. 33).

Quereis ver, porém, mais claramente, em que paranoicos efeitos do conselho contra Deus? O conselho e, se quizeres, a produção. Sim, escreve o evangelista S. João, «juntaram-se os pontífices e os farizeus em conselho». E, porque Cristo fazia muitos milagres, e, ainda por ultimo, o da ressurreição estroncosa de seu amigo Lazaro, convieram: «Se o deixarmos assim, crescerá todo o povo, e virão os Romanos, e destruirão a nossa cidade, e a nossa nação» (Jo., II, 47-49). «Este homem», fazendo tantos milagres, «virá impetivamente proclamado rei como já o tentaram fazer várias vezes. Ora, os Romanos, cujo dominio já sentimos, não consentirão na permanencia desse rival; e, para vingar a sua autoridade e as suas injurias, para cá mandarão as suas legiões que, por fortes e numerosas, darão cabo de nós, destruindo-nos o resto de liberdades, lingua, templo e nacionalidade». Nesse caso, perca-se um, Morra o inocente, *et non — tota gens pereat* (Id., II, 50). Os Romanos virão, virão, certo, e comenta illustre autor, «mas não como vós pensais, a saber, porque se terá reconhecido o Salvador; mas ao contrario, porque se terá deixado de reconhecer o prelatado; eis perecerá, com efeito; mas será pelos meios de que pretendes servir-vos para salva-lo; tanto é cega a vossa politica e a vossa prudência». Renunciás, então, a Cristo, pelo tempo dos Romanos? Pois o Senhor vos entregará nas mãos dos Romanos. Por eles vos castigarão. Os Romanos serão os vossos implacáveis verdugos. E, o que é não menos para se notar: como instrumentos, embora inconscientes da colera divina. A começar pelo tempo, uma verdadeira e rara maravilha de arte.

Os proprios discipulos se admiravam. «Olha, Mestre, disse um deles certa vez, — que peiras e que construções: quaes lapides et quales structurae!» (Marc., 13, 2). Assim é, responder-lhe o Senhor. Mas «vêz, todos esses grandes edificios? Não ficarão pedras, que não seja derrubada» (Id., ib.). Assim foi, e ao pé da letra. O cerco começou, a despeito da morte de Jesus. E, posto que Tito tivesse recomendado «Salva a cidade santa: salva a vós mesmos; salvai este templo, a maravilha do universo, que os Romanos respeitam, e que Tito não vê perder senão com grande pezar», um soldado, diz Josefo, levado por uma inspiração divina, erguido por seus companheiros até uma lanca, lança fogo ao templo ordenando que se apressem a extinguir a chama nascente. Este se estende por toda parte, em um instante, e este admiravel edificio fica reduzido a cinzas». Mais tarde, para dar um desmentido à palavra divina, tentou reconstru-lo Juliano o Apostata. Debalde. «Emquanto Alypius, ajudado pelo governador da provincia, avançava obra tanto quanto podia, terríveis globos de fogo saíram dos fundamentos, já salados por tremores violentos; os trabalhadores, que reconstruam muitas vezes a obra, foram queimados em diversos occasiões; o lugar tornou-se inacessível, e a empresa cessou» (Cfr. Bossuet, *Discours sur l'Hist. Univ.*, p. 511).

Teis as consequências daquelle tão descercado conselho, qual o de ligarem-se aos Romanos a o, apertando-se aos Deos. Mas, porque assim o fizeram, diríamos comentando palavras do Pe. Vieira, embora por amor da republica, perderam a republica e mais a

A Escola Primaria

(Conclusão)
Esses individuos que consomem a sua atividade em declamações intueis, seguiriam melhor caminho, se dirigissem os seus esforços noutro sentido, como formar pessoal idoneo para o ensino, chamar a atenção sobre a escola, melhorar nos limites do possível as condições materiais e sociais do ensino, desenvolver a assistencia escolar, crear cantinas, etc., e dar a essa obra util e pratica todo o seu ser, toda a sua dedicacão. Se pedirem a esses intelectuais que visitem escolas, que observem os esforços dos mestres, que assistam os exames, que formulem conselhos pra-

ticos, que apresentem uma reforma concreta, ninguém apparece, o sabio nessas occasiões escapa-se.
Vê-se que os «sabios» são da mesma força em toda a parte. Não os tiram do campo facil das formulas ou reformas. Sejamos justos. Porque a escola não dá tudo o que os utopistas e os declamadores pretendem, não se segue que não dê nada, que não dê mesmo muito. Por que a realidade não corresponde a nossas ilusões, declamar sobre a escola e contra ella, é perder tempo, é desalentar outros, é crear o espirito da revolta em muitos, é consumir inutilmente atividade e esforços.
Os homens que no nosso país e nos outros occupam da educação popular, podem dividir-se em tres categorias:
A primeira é constituída por aqueles que esperam da escola a reforma radical e absoluta do estado social; e observando que ella não produz essa transformação miraculosa, atribuem a falta aos regulamentos e aos homens.
A segunda é formada pelos que, notando esse fato, convertem-se em céticos, quanto a acção escolar.
A terceira é a daqueles que só pedem a escola o que ella na realidade pode dar, e procuram com dedicacão e com esforço facilitar a sua acção educativa sem desfalecimentos, mas também sem esperanças exageradas. Os homens que compoem esse grupo, estão em minoria.
Quem reflectir e considerar

A reforma do ensino e os seus realizadores

(Conclusão)
O governo que idealizou a reforma do ensino, que fez della a obra dileta do seu plano administrativo e que tem a ventura de a ver prospera e continuada por um seu filho, o exmo. sr. senador Vidal Ramos, é merecedor dos aplausos e da gratidão da gente barba-verde: igual gratidão mereço o seu immediato e proficiente colaborador Orestes Guimarães, que deve viver na saudade dos oitarentas, e a ela também fazem jus os modestos e abnegados professores que tiveram e têm parte preciosa e inalienavel na obra que é ufania de Santa Catarina.
Henrique Fontes

relações sociais nas suas condições sociais de escola, comprehendendo a propaganda das duas primeiras classes é funesta ao progresso da escola. Não bastam planos de reforma de programas para transformar uma sociedade. A modificação lenta e continua do meio é mais eficaz do que o mais perfeito plano de organização escolar, fantasiado fora das condições sociais em que a escola tem de atuar.
Pondo de parte ilusões e utopias, é inevitavel que a escola é um poderoso factor de civilização, e tem uma grande missão a cumprir pela influencia positiva e real que exerce sobre o homem futuro, precisamente numa idade em que a alma é mais sensível ao ambiente em que se desenvolve. Para que a sua acção seja eficaz, deve a escola atender não só ás condições fundamentais do seu funcionamento e que são as mesmas em todos os países, mas também a certas modalidades nacionaes e a determinados caracteres étnicos. Em cada povo há defeitos que importam corrigir, virtudes que convem robustecer, sentimentos que é preciso crear, prejuizos que convem destruir.
Nas nossas populações rurais há por exemplo um accentuado predomínio da rotina que prejudica o desenvolvimento agricola e desalenta os proprietarios progressivos; existe em alguns municipios verdadeira resistencia aos conselhos e aos preceitos higienicos em outros e por influencia da emigracão não é bemconsciente no nosso povo o sentimento nacional; e deixa muito a desejar a educação civica, absolutamente necessaria á existencia de um povo livre.
Corrigir esses defeitos e outros mais, robustecer certas virtudes da nossa raça, crear sentimentos novos e progressivos, é uma missão que pertence á escola na sua acção lenia, mas realmente educativa.
Realizar essa missão é transformar o nosso caracter nacional, é nacionalisar as zonas colonizadas por emigrantes, é preparar o futuro do nosso país. Mas, para esse efeito se effecto se produzir, é mister uma propaganda consciente e constante, que não tem os desfalecimentos, e que não recede virem a ser outros os que recolham os frutos dessa actividade.
Florianopolis, 18 de abril de 1936.
Manuel Ferreira de Melo

Resultado total das eleições realizadas no Estado de Santa Catarina em 1º de março

Prefeitos (legenda)	
Partido Liberal Catarinense	34 040
Integralismo	15.761
União Republicana	9.728
Frete Unica (Jaraguá e Joinville)	2.149
Avulsos (7 candidatos)	3.013
União Democrática Blumenauense	1.079
Aliança Liberal (Itajaí)	1.001
Oposições Municipais	4.158
TOTAL	70.941
Veredores (legenda)	
Partido Liberal Catarinense	36.664
Integralismo	17.475
União Republicana	11.187
Frete Unica (Jaraguá e Joinville)	2.177
Avulsos (7 candidatos)	1.735
União Democrática Blumenauense	871
Aliança Liberal (Itajaí)	990
Oposições Municipais	5.824
TOTAL	75.923
Prefeitos (eleitos)	
Partido Liberal Catarinense	39
Integralismo	7
União Republicana	42
TOTAL	88
O Prefeito do Municipio de Florianopolis é de livre escolha do Governador do Estado.	
Veredores (eleitos)	
Partido Liberal Catarinense	180
Integralismo	70
União Republicana	41
Frete Unica (Jaraguá e Joinville)	8
Aliança Liberal (Itajaí)	3
União Democrática Blumenauense	2
Avulsos	23
Oposições Municipais	2
TOTAL	329

NOTA: Os dados acima poderão sofrer pequenas alterações em virtude da renovação de algumas seções em diversos municipios.
(Reproduzido por ter saído com incorreções)

OBS. — No mapa geral das eleições para Prefeito, publicado neste jornal, em data de 15 do corrente, há a seguinte incorreção:
No municipio de Bom Retiro em voz de 971 votos para o Partido Liberal Catarinense lê-se 1.012 votos. No total do mesmo Partido fica alterado de 33.989 para 34.040 e no total geral de 70.940 para 70.941.
Florianopolis, 16 de abril de 1936.
Manuel Ferreira de Melo

"A ESCOLA É O LABORATORIO ONDE SE PREPARA O CARACTER E ONDE SE INICIA O DESENVOLVIMENTO DAS APTIDÕES INDIVIDUAIS"

Palavras do Senador Vidal Ramos proferidas ha 25 anos

REPUBLICICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III

Florianópolis—Santa Catarina, 19 de Abril de 1936

NÚMERO 618

A reforma do ensino e os seus realizadores

As modificações que o governo Vidal Ramos fez no ensino primário catarinense, constituíram real alteração orgânica para melhor no que então vigorava. Representaram, portanto, verdadeira reforma, e não simples mudanças de nomes de coisas já existentes.

Faço esta afirmação com pleno conhecimento de causa, porque aqui fiz os meus estudos elementares, sabendo assim o que era o ensino primário anterior a 1911, e ósse ensino eu o conheci na escola pública, na escola particular e na escola alemã. Posso, portanto, compará-lo com o que resultou da reforma, e que acompanhei passo a passo, como professor que já era no tempo em que ela se iniciou, o que fiquei conhecendo em todas as minidências, quando tive a meu cargo a direção técnica e administrativa do ensino público em Santa Catarina. E, durante o sepulchro da minha gestão, em que conheci toda a minha atividade á causa da educação popular, em que acompanhei, pela leitura, o que, em princípio, se ia fazendo no país e no estrangeiro e em que tive ocasião de ver escolas cariocas, paulistas e paranaenses, senti que a obra aqui feita estava bem alicuada e bem travada e que devia subsistir em suas linhas mestras, fazendo-se-lhe tão somente as melhoras e ampliações necessárias pelo procedimento científico e social e tornadas possíveis pelo melhor preparo dos professores e pela maior abundância de recursos financeiros.

E não é sem propósito fazer que superintendi o ensino num gov. no decorrer do qual empreendi grandes coisas, qual foi o de Heclilio Luz, no qual não faltou prestígio ás minhas propostas. E estas foram sempre feitas no sentido de se conservar a obra traçada em 1911, alargando-a e aperfeiçoando-a sucessivamente.

Elemento decisivo do êxito da reorganização foi o professor paulista Orestes Guimarães. Conhecedor já era êle da situação escolar de Santa Catarina, quando, para a modificação, o convidou o governador Vidal Ramos. Em Joinville, por iniciativa do prefeito dr. Abdou Batista, tivera êle a incumbência de dirigir o Colégio Municipal, afeiçãoando-o aos grupos

escolares de São Paulo. E esse Colégio tornou-se notável na Florida e laboriosa cidade do norte e, com lustre e com vantagem, passou a defrontar bem aparelhada escola alemã



Dr. Henrique do Silva Fontes, Diretor da Instrução de 1919 a 1926

local, a que deviam recorrer os que não queriam ou não podiam contentar-se com o mínimo ensino da escola nacional. A fama desse Colégio espalhou-se no Estado e, em 1909, tive ocasião de averiguar que ela era justa, pois, ao lado de Orestes Guimarães, passava horas esquecidas a arguir alunos, com auxílio destes e de seus mestres.

Porém, Orestes Guimarães, que já conhecia o terreno em que se queria edificar, que já tinha experiência do pessoal docente e discente com que ia lidar, foi o técnico da proposta de remodelação. Tendo forte apoio do governador Vidal Ramos, que com atenção a mais carinhosa e inteirando-se de todas as minidências, acompanhava o desenvolvimento dos trabalhos, a êles consagrou Orestes Guimarães toda a sua cíclopica capacidade de ação, todo o seu vigor e entusiasmo, todo o seu patriotismo. O ensino era para êle causa santa, era a causa máxima nacional, era o problema de cuja solução estava pendente a sorte do Brasil. E, para o atender, não conhecia êle sacrifícios, nem entraves, nem inconveniências; não havia dia nem noite, nem hora de repouso ou de recreação. E ele se multiplicava e estava presente a todo o serviço, e tanto varava noites a elaborar regulamentos e instalar

(Continua na 7.ª pagina)

A posse do Cel. Passos Maia

Recebemos a proposta da posse festiva do Cel. Passos Maia, na prefeitura de Cruzeiro do Sul, o seguinte telegrama: HERVAL, 17.—Assumiu ontem o cargo de Prefeito deste município o cel. Manoel dos Passos Maia. A solenidade foi assistida por todas as autoridades e grande numero de pessoas. Todo dia transcorreu festivo rumando grande regostio população. Ao meio dia foi oferecido ao novo Prefeito no Club 10 de Maio um almoço a que compareceram as autoridades, os Vereadores, elementos destacados da sociedade, representantes de todos distritos, Prefeito de Caçador e representantes de Campos Novos, Falarum o dr. Edmundo Moreira, Genesio Paz, Francisco Buzato e o homenageado tendo este sido muito felicitado pela investidura. O nome do exmo. dr. Governador foi muito aclamado.

Dr. Nerêu Ramos Convite

O Governador em exercicio do Estado convida as altas autoridades federais, estaduais e municipais e Povo para comparecerem á chegada do exmo. sr. Governador Nerêu Ramos, que regressará do Rio de Janeiro, terça-feira, dia 21, pelo avião do Sindicato Condor. O desembarque se realizará no Trapiche Municipal.

A oração do ministro Vicente Ráo

RIO, 17 (via aérea)—O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça proferiu um discurso, ontem, por ocasião da inauguração das novas atividades do Instituto dos Advogados. O titular da Justiça, especialmente convidado para o ato, dissertou sobre o estado de guerra decretado para o país dizendo, que, em principio, o estado de guerra faz pressupor uma luta armada contra inimigo estrangeiro. Todavia, diz o sr. Vicente Ráo, cabe a digressão. Diz depois que deixa de falar como ministro para falar na qualidade de cidadão brasileiro e acrescenta que de fato é contra os inimigos externos combatentes. Lembra seus colegas que dos cinco membros do comitê encarregado de organizar a sublevação brasileira, um apenas era brasileiro, mesmo assim sempre estava controlado por Moscou. Diz ainda que o instituto juridico conduziu os legisladores brasileiros na criação do Estado de guerra, creado realmente pelo deus de Deus, visando a verdadeira significação e o verdadeiro alcance da luta em que todos nós estamos empenhados contra os estrangeiros, pois são os estrangeiros que nos agridem. Após longas considerações, o sr. Vicente Ráo acrescenta: «A luta é de vida ou de morte. Ou nós ou eles. Não ha meios termos possíveis». A oração proferida pelo sr. Vicente Ráo impressionou e causou satisfação geral. O Governador Nerêu Ramos que é um eminente jurista esteve presente á sessão, bem como, o senador Artur Costa.

Foi eleito o presidente da Câmara Municipal de Urussanga

Foi eleito ontem, presidente da Câmara Municipal de Urussanga o prestigioso procer Liberal sr. Evaldo Lasso, ex-prefeito dessa prospera comuna catarinense. Recolto a feliz escolha em um antigo e denodado batalhador da Aliança Liberal, que ás melhores lutas nutriu ao lado da inconfundível figura do dr. Nerêu Ramos, razão porque bem explica o contentamento e o entusiasmo com que mesmo pela opposição, foi recebido no sul o resultado da referida eleição. O sr. Evaldo Lasso é nessa região, elemento de grande destaque, no seio da geração politica que forma ao lado de Pompilio Bento, Altamiro Guimarães e Renato Barbosa, dada destemerosa orientação de sua jamais desmentida lealdade partidária. O Legislativo Municipal de Urussanga pode estar seguro de que tão acertada escolha veio honrar um nome moço, impoesto, de ha muito pelo seu valor proprio, em toda a rica região colonial do sul. Ao sr. Evaldo Lasso, que conta com grande numero de amigos das mais altas esferas politicas e administrativas do Estado, apresentamos nossas cordiais felicitações congratulando-nos com os illustres vereadores urussangueses e com o Partido Liberal Catarinense, por motivo de tão grato acontecimento.

Dr. Nerêu Ramos Convite

O Partido Liberal Catarinense convida o Povo para receber, terça-feira, dia 21, no Trapiche Municipal, o seu inclito Chefe dr. Nerêu Ramos, que, pelo avião da Condor, regressará do Rio de Janeiro, aonde o levaram relevantes interesses da nossa terra. O desembarque será no Trapiche Municipal.

A Agência Brasileira e o situacionismo catarinense

A Agência Brasileira acaba de distribuir para vários jornais do País uma noticia mais que tendenciosa, porque extremamente pífida, envolvendo o intuito, ao que se supõe, de desprestigiar o situacionismo catarinense, em outros Estados. Lemos a inverídica nota nas folhas de Porto Alegre, para onde foi transmitida por telegrama com data de ante-ontem. Transcrevemo-la, para que os nossos leitores possam aquilatar da extensão do despudor com que a situação catarinense é visada pela mentira de seus adversários daqui e de fóra do Estado:

«Rio, 17 (A. B.). Murmurava-se aqui que a situação do governador do Estado de Santa Catarina é precária, pois o sr. Nerêu Ramos foi derrotado claramente nas últimas eleições municipais ali realizadas, quando a opposição conseguiu por cento dos votos, oriando uma situação difícol para o Governador».

A Agência Brasileira, como se vê, patrocina confiantemente, seja com ou sem consciência exatidão do caso, essas deslavadas mentiras, muito mais consentâneas ao despeito faccioso dos nossos adversários, do que á seriedade que seria de presumir-se numa organização que atulha páginas informativas da imprensa brasileira e em cujos informes ninguem imaginaria tivesse guardado as conveniências malvôlas da política e as intrigas reles dos inimigos do Governo constituído. Tão escandaloso flagrante de falta de critério no mester de informar é bem merecedor de uma repressão inflexível, para moralidade da missão que se assinala á imprensa, mormente numa hora como a em que estamos vivendo, confusa e incerta já por força mesmo da leviandade ou da malícia de muitos cerebros propensos á faina da intrusão e da calúnia.

A Agência Brasileira tem sua sede no Rio de Janeiro — de onde, aliás, é distribuída á imprensa do País inteiro o seu serviço informativo. Lá se acha, ainda, o eminente sr. dr. Nerêu Ramos, cumulado de gentilezas e deferências e, portanto, prestigiado pelos poderes federais, junto dos quais vem propugnando altos interesses de Santa Catarina. Visitado por figuras das mais representativas da politica e da administração nacionais, recebido pelo honrado Presidente da República com quem conferenciou longamente por mais de uma vez, o nosso illustre Governador não é — sabe-o a A. B. — uma personagem a braços com uma situação precária, como se declarou no despacho vilipendioso; desfruta, se exa, muita ao contrário uma situação invejável e tão invejável que tal circunstância lhe vem valendo o despeito ridículo dos seus inimigos, ao que se vê com a cumplicidade de uma imprensa de difusos jornalista...

Ademais, a Agência Brasileira faz assentar a hipótese pífida do desprestígio da situação catarinense numa outra invardade manifesta, qual seja a de haverem os oposicionistas logrado derrotar o governo... com sessenta por cento dos votos... Aqui temos uma infâmia ou uma asneira das do maroa. Santa Catarina conta quarenta e tres municípios; destes, os integralistas, adversários do regime, conseguiram assenhorear-se de sete (os da colonização alemã, convém assenhuar); os politicos das oposições coligadas conquistaram apenas tres, em dois dos quais possivelmente se alterarão as coisas... Dado que não ocorram mudanças no estado atual, as oposições coligadas (com 3) e os integralistas (com 7 prefeituras), formarão um todo de 10, contra trienta e tres prefeituras do situacionismo estadual! Onde se achariam, nesse quadro, os sessenta por cento que a Agência Brasileira confere ao oposicionismo?

Positivamente, houve má-fé no informe espalhado pelos quattros canto do Brasil, sob a responsabilidade expressa da A. B. E a quantos, como nós, dora avante leiam nos jornais os despachos informativos de tal procedência, será lícito receber os prodígios da imaginação que, pelo menos no caso em apreço, evidentemente colaborou no serviço de informações do dia 17 do corrente...

A comemoração da data no Grupo Escolar "Prof. José Brasilicio"

Recebemos da direção do Grupo Escolar «Professor José Brasilicio» a seguinte noticia: «Comemoração da data do 25º aniversário da Reforma do Ensino, naquêles estabelecimentos de ensino.